

Ata da 8ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em dezoito de dezembro de 2013, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO** e secretariada pelo Vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Marcos Rios, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício do gabinete do vereador Pedro Martendal de Araújo informando sua ausência na presente sessão. Comunicado do vereador Jorge Bocasanta solicitando a retirada da Emenda 33 ao Projeto de Lei nº 211/2013. Retificação verbal do ofício nº 51/2013, do gabinete do vereador Gugu Bueno dando conta do seu comparecimento nesta sessão extraordinária, em razão de cancelamento do compromisso em Brasília. **ORDEM DO DIA** – O Presidente indeferiu as Subemendas protocolizadas extemporaneamente, com base no artigo 86, §5º do Regimento Interno da Casa. Na sequência as emendas que receberam pareceres contrários foram discutidas em blocos, com a votação em separado; oportunizando-se o tempo de 10 minutos para cada vereador debater aquelas de sua autoria. O vereador Paulo Bebber solicitou a retirada da emenda 22 ao Projeto de Lei nº 211/2013. As Emendas nº 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39 ao Projeto de Lei nº 211/2013; obtiveram parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Usou da palavra o vereador Jorge Menegatti, para protestar contra o parecer de nº 702 mencionando não ser de competência da Comissão em tela, o pronunciamento acerca dos vícios de ordem técnica, pelo que solicitou a nulidade do parecer. Em aparte, o vereador Jorge Bocasanta solicitou pronunciamento da presidência sobre a competência da Comissão, aventando ainda, a necessidade de substituir os seus membros, no futuro. Em aparte, o vereador Paulo Porto, solicitou posicionamento do diretor técnico legislativo sobre o tema. O Presidente destacou a inoportunidade desta discussão, na presente sessão. Protestando por questão de ordem, o vereador Gugu Bueno invocou a soberania das comissões, lembrando que incumbe ao colegiado de vereadores acatarem ou não, o parecer exarado pela comissão. Em aparte, o vereador Paulo Porto mencionou que o parecer em comento maculava o Regimento Interno no seu artigo 38, pelo que pleiteou a nulidade ou a derrubada do mesmo. Em uso da palavra, o vereador João Paulo reiterou o respeito pelos membros da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos, solicitando inobstante voto contrário ao parecer em apreço. Em aparte, o vereador Robertinho Magalhães solicitou voto contrário ao parecer da aludida Comissão, e o apoio à solicitação em prol do CEMEI. Usou a palavra o vereador Claudio Gaitero, na condição de presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento mencionando o artigo 39 do Regimento Interno, destacando a competência privativa da sua Comissão para examinar e emitir pareceres sobre o

PPA, LDO e LOA, respaldado ademais na Constituição Federal. Destacou ainda, que o parecer foi emitido tendo em conta o orçamento; e lembrou a impossibilidade de adicionar despesa sem determinar a fonte da receita. Destacou que 25 emendas obtiveram parecer favorável, enquanto que apenas 15, não. Em aparte, o vereador João Paulo apelou para o bom-senso. Em aparte, o vereador Jorge Menegatti aludiu a conflito de competência entre a Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos e a Comissão de Justiça e Redação, encarecendo ao Presidente deliberar sobre a questão. Em uso da palavra, o vereador Paulo Porto discordou do pronunciamento do vereador Claudio Gaitero, destacando o equívoco, porquanto a legalidade e a constitucionalidade são prerrogativas da Comissão de Justiça e Redação. Lembrou a importância no compartilhamento de conhecimentos; assim como a divisão de tarefas pelas diversas comissões. Em aparte, o vereador Luiz Frare procedeu à leitura na íntegra do parecer emitido pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos, destacando que houve indicação de despesas sem o correspondente apontamento da receita. A par disto, arguiu sobre o envio de emendas para a análise da Comissão em apreço, haja vista o questionamento sobre a sua competência. Em aparte, o vereador Nei Haveroth, destacou a diferença entre os diversos tipos de erro, a saber: de técnica, de redação e formal, com as especificidades que lhe são inerentes. Em uso da palavra, o vereador Gugu Bueno destacou que a Comissão de Economia e Finanças não emite parecer político, tanto assim que o número de parecer favorável foi muito superior ao que obteve parecer contrário, alcançando os vereadores da situação e da oposição. Por fim, lembrou a prerrogativa dos vereadores de desconstituírem o parecer contrário, mediante votação. Em aparte, o vereador Paulo Porto destacou que o momento era oportuno para desconstituir o parecer no prisma técnico, porquanto em nenhum momento aventou o seu caráter político. Em uso da palavra, o vereador Rui Capelão mencionou que as emendas só seriam contempladas se constassem da LDO e do PPA, mencionou que as suas não foram aceitas pelo que não ingressou com novas emendas. Referiu a possibilidade de remanejamento de verba pelo executivo, lembrando tratar-se tão somente de uma base ou de um programa, mas adstrita à vontade política do prefeito. Em uso da palavra o vereador Paulo Bebber, concedeu o aparte ao vereador Claudio Gaitero que agradeceu ao vereador Rui Capelão pela contribuição. Protestando por questão de ordem o vereador João Paulo solicitou a retirada das emendas 31 e 36, ao tempo que o Presidente informou que a deliberação ocorreria na sequência, haja vista a impossibilidade de fazê-lo no momento por já terem sido postas em votação. O Presidente solicitou ao primeiro secretário que assumisse a presidência, e usou da palavra. O vereador Marcio Pacheco somou-se ao pronunciamento do vereador Paulo Porto e registrou que as emendas que obtiveram parecer contrário foram basicamente a dos vereadores da oposição. Discorreu sobre a clareza do Regimento Interno ao estabelecer que a avaliação da técnica legislativa não é de competência da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos. Contudo, corroborou ao entendimento de quem detém a

legitimidade para dizer o que é bom para o município, é o prefeito. Nesta ordem, defendeu que em havendo um mínimo de razoabilidade as emendas deveria ser encaminhada ao executivo, que as vetaria, se julgasse oportuno; ao tempo em que esta Casa de Leis derrubaria ou manteria o veto. Adiantou que das 3 emendas encaminhadas todas obtiveram pareceres contrários e, apelou para a soberania do plenário para dispor de forma diversa; solicitando voto contrário ao parecer exarado. Na sequência foram submetidas à votação nominal o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento relativo as emendas 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38 e 39. No tocante a Emenda 13 este foi mantido por 10 votos favoráveis e 09 contrários: Foram favoráveis os seguinte vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth e Romulo Quintino, e contrários os vereadores: Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Paulo Dileto Bebber, Marcos Rios, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini. Em votação nominal o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos a emenda 14 foi mantido por 12 votos favoráveis e 07 contrários: Foram favoráveis os seguinte vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Romulo Quintino e Walmir Severgnini e contrários os vereadores: Jeovane Machado, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Rui Capelão e Irineu Zotti. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia e Finanças a Emenda 15 foi mantido por 10 votos favoráveis e 09 contrários. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Romulo Quintino e Walmir Severgnini e contrários os vereadores: Jeovane Machado, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Rui Capelão e Irineu Zotti. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos a Emenda 16 foi derrubado, por 14 votos contrários e 05 votos favoráveis. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno e Luiz Frare e contrários os vereadores: Jaime Vasatta, Jeovane Machado, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 17 foi derrubado, por 10 votos contrários e 09 votos favoráveis. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Gugu Bueno, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino e Walmir Severgnini; e contrários os vereadores: Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Paulo Porto, Rui Capelão e Irineu Zotti. No tocante a Emenda 18, mantido o parecer

contrário por 10 votos favoráveis e 09 contrários. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber e Robertinho Magalhães; e contrários os vereadores: Fernando Winter, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini. Quanto a Emenda 19, foi rejeitado o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento por 12 votos contrários e 07 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Jeovane Machado, Gugu Bueno, Luiz Frare e Robertinho Magalhães. Quanto a Emenda 29, foi rejeitado o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento por 12 votos contrários e 07 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth e Robertinho Magalhães. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 30 foi rejeitado por 17 votos contrários e 02 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Claudio Gaitero e Luiz Frare. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 30 foi rejeitado por 17 votos contrários e 02 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Claudio Gaitero e Luiz Frare. O Presidente submeteu a votação o pedido de retirada das Emendas 31 e 36 efetuadas pelo vereador João Paulo de Lima, as quais foram devidamente autorizadas pela totalidade dos vereadores presentes. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 32 foi rejeitado por 16 votos contrários e 03 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Claudio Gaitero, Gugu Bueno e

Luiz Frare. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 32 foi rejeitado, por 16 votos contrários e 03 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Claudio Gaitero, Gugu Bueno e Luiz Frare. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 37 foi rejeitado, por 15 votos contrários e 04 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Gugu Bueno e Luiz Frare. Em votação, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 38 foi rejeitado por 17 votos contrários e 02 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Claudio Gaitero e Luiz Frare. Em votação nominal, o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 39 foi rejeitado, por 17 votos contrários e 02 votos favoráveis. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini; e favoráveis os seguintes vereadores: Claudio Gaitero e Luiz Frare. O Presidente procedeu à leitura das Emendas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 16, 17, 19, 29, 30, 32, 37, 38, 39 e submeteu-as a discussão. O vereador Nei Haveroth se pronunciou acerca da Emenda 38, mencionando que já foi colocada na LDO e arguiu sobre a retirada do montante destinado a Av. Carlos Gomes para inserção na avenida Papagaios, ao que o vereador Marcio Pacheco destacou a generosidade do orçamento e a importância de contemplar a Av. Papagaio ainda que não retirando necessariamente os recursos da Av. Carlos Gomes. Protestando por questão de ordem, o vereador Jorge Bocasanta, questionou sobre as emendas do vereador Pedro Martendal, em face de sua ausência, questionando se poderiam ser votadas e indagando se alguém mais subscreveu com ele e, se oferecendo para suprir eventual vício. O Presidente declarou não haver óbice de sua parte e sugeriu contato telefônico com o mesmo. Na oportunidade, o vereador Gugu Bueno, esclareceu que já havia procedido a consulta junto ao vereador Pedro Martendal, de modo que estava autorizado, na condição de líder da base, a subscrever em conjunto às referidas emendas, tendo

o Presidente aquiescido. Na sequência, o Presidente destacou a necessidade de votar em separado as Emendas 12 e 21, destacando o consenso na aprovação das demais. Em votação as emendas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 16, 17, 19, 29, 30, 32, 37, 38 e 39, as mesmas foram devidamente aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. Em discussão a emenda 12, usou da palavra de Luiz Frare discorrendo sobre a redução do percentual de livre remanejamento de 20% para 15%. Explicou a plausibilidade do referido índice, acrescentando ademais que todo o remanejamento é realizado, via decreto. Em aparte, o vereador Claudio Gaitero citou a Lei 4.320/64 que permite um percentual de até 20%, enquanto que a emenda pretende 15%, pelo que pediu voto favorável. Em uso da palavra, o vereador Paulo Porto, designou de cheque em branco a possibilidade de remanejar recursos ao bel prazer, e a despeito de considerar importante a redução, pontuou que havia proposto emenda pleiteando um índice ainda menor, ou seja, de 10%. Citou como modelo o governo do Estado do Paraná e pontuou que se a Emenda em comento fosse aprovada, eis que a Emenda 21 de sua autoria ficaria prejudicada, pelo que solicitou voto contrário a Emenda 12. Defendeu ainda, que com esta medida haveria maior fortalecimento desta Casa de Leis e do seu poder de fiscalização. Em aparte, o vereador Paulo Bebber classificou como interessante os 10%, haja vista que em razão de verbas carimbadas, isto representaria, cerca de 20%, razão pela qual retirou a sua própria emenda, na qual propunha 5%, e esclarecendo que votaria favorável a emenda 21. Em aparte, o vereador Jorge Menegatti lembrou que 10% se mostrava suficiente para ser trabalhada por qualquer titular da Prefeitura; frisando que ademais obstaria a concentração da decisão em duas ou três pessoas, pelo que pediu voto contrário a emenda 12. Em uso da palavra, o vereador Paulo Bebber adiantou que esta Casa de Leis nunca deixou de votar favoravelmente aos remanejamentos, vez que este sempre é feito de forma detalhada e positiva; acrescentando que trabalho adicional não seria problema. Em uso da palavra, o vereador Gugu Bueno explicou a incoerência da expressão cheque em branco para caracterizar um mecanismo previsto constitucionalmente. Frisou a prerrogativa do chefe do poder executivo, e a sua função de administrar e de atender as medidas emergenciais. Acrescentou que os municípios estão cada vez mais fracos, enquanto que a União mais forte, destacando que não haveria diminuição do papel de fiscalização desta Casa de Leis, pelo que pediu voto favorável à emenda 12. Em votação nominal, a Emenda 12 foi aprovada por 12 votos favoráveis e 07 votos contrários. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino e Walmir Severgnini; e contrários os seguintes vereadores: João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Rui Capelão e Irineu Zotti. Considerando a aprovação da Emenda 12, eis que a Emenda 21 ficou prejudicada. Em 2ª discussão e votação nominal o Projeto de Lei 211/2013, o mesmo foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu

Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Beber, Paulo Porto, Marcos Rios, Romulo Quintino, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini. Por último, o presidente oportunizou o uso da palavra ao vereador Irineu Zotti, que agradeceu pela oportunidade, além do apoio e acolhimento por parte dos demais edis; ao tempo em que destacou o seu aprendizado. Mencionou que o papel do vereador é representar os anseios do povo, pelo que expressou a sua gratidão também, ao vereador Vanderlei, funcionários e assessores. Em aparte, o vereador Gugu Bueno destacou a importante contribuição prestada ao longo destes 30 dias, mencionando que o vereador Irineu Zotti se notabilizou pela postura digna e respeitosa, relatando experiência similar. Em aparte, o vereador Romulo Quintino, expressou respeito pelo trabalho desenvolvido neste curto interregno e a boa lembrança deixada. O Presidente por sua vez, agradeceu também pela contribuição e desejou muito sucesso ao vereador Irineu Zotti. Por derradeiro, o Presidente arrematou desejando a todos boas festas e muitas realizações para o ano de 2014. Finda que está à ordem do dia o senhor Presidente encerrou a presente Sessão Extraordinária. E nada mais havendo a tratar e a constar, a presente ata foi lavrada por mim, Marina Rodrigues Toledo, que depois de lida e aprovada foi devidamente assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário